



Newsletter do Sindicato Nacional do Ensino Superior

InfoSNESup

Número 102 – Abril de 2009 – 2ª Quinzena

SUMÁRIO

- ✓ A REACÇÃO DO ENSINO SUPERIOR ÀS PROPOSTAS DE ESTATUTOS
- ✓ DEBATES NAS UNIVERSIDADES
- ✓ PUBLICADOS DIPLOMAS SOBRE PASSAGEM AO REGIME FUNDACIONAL
- ✓ DEBATES NOS POLITÉCNICOS
- ✓ AS FRENTES: COMO O SNESup ESTEVE PARA SER AFASTADO DAS NEGOCIAÇÕES
- ✓ A PARTICIPAÇÃO DO SNESup NA MANIFESTAÇÃO DE 25 DE ABRIL
- ✓ CONFERÊNCIA “ELEIÇÕES EUROPEIAS E POLÍTICA NACIONAL: LIÇÕES DAS “NOVAS” DEMOCRACIAS DA EUROPA DO SUL”
- ✓ CONFERÊNCIA “10 YERS OF THE EURO: ADJUSTMENT IN CAPITAL AND LABOUR MARKETS”
- ✓ SEMINÁRIO “PENSAMENTO CRÍTICO CONTEMPORÂNEO - A ECONOMIA PARA ALÉM DA ECONOMIA”
- ✓ E-CADERNOS CES
- ✓ DIÁRIO DA REPÚBLICA

A REACÇÃO DO ENSINO SUPERIOR ÀS PROPOSTAS DE ESTATUTOS

Quase três semanas após a divulgação das propostas de revisão dos Estatutos de Carreira justifica-se formular algumas observações sobre a forma como se está a processar a reacção dos destinatários e a resposta das associações sindicais, e, ainda, sobre a forma como o processo está a passar para a opinião pública.

Uma primeira observação é que de modo geral apenas se registam reacções explícitas de colegas que vêem os seus direitos e expectativas legítimas afectados, sendo relativamente poucas as críticas globais aos projectos, que contudo contêm formulações muito questionáveis, tais como a que visa transformar os Estatutos de Carreira em instrumento de pressão sobre os colegas que continuam a considerar ser missão sua transmitir conhecimentos aos alunos, e coloca o processo de Bolonha à frente dos grandes textos legislativos que dão forma à organização do nosso ensino superior, e as que remetem obrigatoriamente para regulamento matérias cuja disciplina é a razão de ser da própria existência de Estatutos.

Uma segunda observação é que se sabe pouco sobre o próprio processo de negociação, designadamente sobre quantos são e quem são os interlocutores do MCTES, que propostas fazem, como vai ser documentado o processo. O SNESup arriscou apresentar contra-propostas de articulado (e vai agora, como aliás se tinha reservado o direito, apresentar nova versão que já beneficiou das críticas dos seus representados) mas ficou encalhado numa primeira reunião dita negocial que ainda se pautou por generalidades. Outros não vão até aí, ficam-se pela formulação de críticas e propostas genéricas e pela denúncia dos possíveis impactes dos projectos. E de outros ainda, não se sabe rigorosamente nada. As propostas de reuniões de informação mútua sobre o processo formuladas pelo SNESup antes do início das negociações ficaram sem resposta útil. Em todo o caso iremos reeditá-las.

Uma terceira e última observação é que continua a passar para a comunicação social a ideia de que a revisão dos Estatutos estava já consensualizada com as instituições e os sindicatos e será aprovada sem problemas de maior. Não é exacto, pelo menos pela parte do SNESup, mas ao olharmos para o calendário negocial, que ocupa no mês de Maio os dias 6, 12, 13 e 20, sentimos alguma urgência em articular este calendário com um calendário de formas de actuação. Só que isto não poderá ser feito sem que os colegas se manifestem de forma mais incisiva.

DEBATES NAS UNIVERSIDADES

Actualizando a relação que vimos divulgando, temos a registar que se realizaram já debates sobre a proposta de revisão do ECDU na Universidade do Minho, em 22 de Abril, promovida pelo SPN e pelo SNESup, na Universidade da Beira Interior, em 28 de Abril, promovida pelo SNESup, na Universidade de Aveiro em 29 de Abril, promovida pelo SNESup, na Universidade do Porto em 29 de Abril promovida pelo SPN e a que se associou o SNESup e na Universidade do Algarve, promovida pelo SPZS e a que se associou o SNESup.

A participação nestes debates pode considerar-se média (15 a 30 participantes) na tradição das reuniões sindicais dessas Universidades, à excepção da Universidade do Porto, que ficou abaixo das expectativas e para a qual o SNESup considera a possibilidade de promover um novo debate no dia 14 de Maio.

Neste momento o SNESup tem agendados debates no ISCTE (dia 4 de Maio, 2^a feira, pelas 15 h) e na Universidade de Évora (dia 5 de Maio, 3^a feira, pelas 16 h), estando também em preparação um debate na Universidade da Madeira (em princípio para dia 11 de Maio, 2^a feira).

PUBLICADOS DIPLOMAS SOBRE PASSAGEM AO REGIME FUNDACIONAL

Foram finalmente publicados em 27 de Abril os Decretos-Leis que transformam o ISCTE, a Universidade do Porto e a Universidade de Aveiro em Fundações. De assinalar que os colegas actualmente em regime de contrato de trabalho em funções públicas mantêm os seus actuais

direitos, e que o regime dos docentes a contratar futuramente em regime de direito privado deverá convergir para o da Lei 12-A/2008 e das carreiras especiais.

Assim se assegura a convergência do que nem sequer chegou ainda a divergir. O SNESup pretende que nos Estatutos de Carreira figurem normas sobre o regime fundacional, com vista a assegurar, designadamente, a mobilidade por concurso entre todas as instituições do sistema.

DEBATES NOS POLITÉCNICOS

Também nos Institutos Politécnicos se continua a debater a revisão do Estatuto de Carreira respectivo, tendo em atenção sobretudo o regime transitório que trata inadequadamente a situação dos docentes anteriormente em contrato administrativo de provimento.

O SNESup dinamizou a realização de reuniões de docentes no IP Porto, em 22 de Abril, a que se associou o SPN (com mais de 200 presenças), no Instituto Politécnico de Lisboa, em 21 e 23 de Abril (cerca de 110 presenças no conjunto), no Instituto Politécnico de Bragança, em conjunto com o SPN em 29 de Abril (30 presenças em Mirandela e 56 em Bragança) e no IP Portalegre em 28 de Abril (participação reduzida).

Participámos também num novo plenário convocado para o ISEP pelo SPN e destinado a todo o Norte, mas o número de presenças acabou por ser substancialmente inferior ao anterior (59 no ISEP e 1 em Viana)

Recordamos que anteriormente o SNESup já tinha promovido reuniões no IP Beja, no IP Viseu e no IPCA.

No momento do encerramento da edição do InfoSNESup estava a ser encarada a convocação conjunta SNESup – SPN de uma reunião de docentes no IP Cávado e Ave, cuja data foi entretanto já definida pelo SPN e no qual estaremos presentes.

AS FRENTES: COMO O SNESup ESTEVE PARA SER AFASTADO DAS NEGOCIAÇÕES

No que se refere às carreiras tuteladas pelo Estado o poder político tem tomado a seu cargo escolher os seus próprios interlocutores na negociação colectiva (Lei 23/98), marginalizando ilegalmente nas negociações ditas de âmbito geral, como temos denunciado, o SNESup. Na futura contratação colectiva a Lei 59/2008 prevê a aferição da representatividade dos Sindicatos, podendo as Confederações participar em todos os processos por direito próprio.

Num novo passo para o controlo dos processos negociais à margem do que a Lei 23/98 dispõe, e sem que se aplique ainda a Lei 59/2008, foram convocadas para a negociação colectiva dos **Estatutos de Carreira Docente do Ensino Superior** a Frente Comum da Administração Pública (CGTP) e a FESAP – Frente Sindical da Administração Pública (UGT)

bem como o SNESup, e não se sabe ao certo se ainda um outro Sindicato sem actividade visível.

As Federações e Sindicatos da Educação que têm no seu âmbito o ensino superior aceitaram, num caso, receber delegação da Frente a que aderiram, noutro caso, negociar sob a sua hegemonia, sem o terem publicamente divulgado. Cada um fará o que lhe convém, mas ter-nos-ia agradado mais que todas estas estruturas tivessem reivindicado o direito a negociarem por direito próprio, mesmo correndo o risco de uma aferição de representatividade.

A convocação das Frentes teve já uma consequência que poderia ter sido muito gravosa para o SNESup e os seus representados, e que foi a desmarcação da reunião negocial inicialmente marcada para 22 de Abril entre o SNESup e o MCTES porque uma das “Senhoras Frentes” insistia, sem qualquer razão, em que só as Confederações tinham legitimidade para negociar as carreiras do ensino superior.

A situação foi felizmente repostada e a reunião remarcada, mas vamos estar atentos.

A PARTICIPAÇÃO DO SNESup NA MANIFESTAÇÃO DE 25 DE ABRIL

A participação do SNESup na Manifestação de 25 de Abril em Lisboa poderia e deveria ter tido maior expressão e melhor organização, mas num contexto em que muitas das participações de Sindicatos foram simbólicas, não deixou de ser notada.

Os nossos agradecimentos aos colegas que, nalguns casos sem serem sócios, ajudaram o SNESup a desfilar do Marquês de Pombal ao Rossio com pano e pancartas. Aguardamos as prometidas fotografias tiradas pelos colegas participantes para colocação no nosso site.

CONFERÊNCIA “ELEIÇÕES EUROPEIAS E POLÍTICA NACIONAL: LIÇÕES DAS “NOVAS” DEMOCRACIAS DA EUROPA DO SUL”

Decorrerá no dia 7 de Maio de 2009, no Anfiteatro 3 do Complexo Pedagógico 1, da Universidade do Minho, em Gualtar, a Conferência subordinada ao tema “Eleições europeias e política nacional: lições das “novas” democracias da Europa do Sul”, apresentada por o Professor Doutor André Freire (Professor Auxiliar do ISCTE e Investigador Sénior do CIES-ISCTE). A organização deste evento está a cargo do Mestrado em Estudos Europeus com a colaboração da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho e do Centro de Estudos em Relações Internacionais (CECRI).

Informações adicionais: Prof.^a Isabel Estrada Carvalhais
Tel.: 253 604 520; Email: isabelestrada@eeg.uminho.pt.

CONFERÊNCIA “10 YERS OF THE EURO: ADJUSTMENT IN CAPITAL AND LABOUR MARKETS”

Decorrerá de 7 a 8 de Maio de 2009, no Auditório B1 do Complexo Pedagógico 2 da Universidade do Minho, em Gualtar, Braga, a Conferência subordinada ao tema “10 Years of the euro: adjustment in capital and labour markets”.

Os desenvolvimentos na integração do mercado de capitais, os desequilíbrios externos e a rigidez dos mercados de trabalho que caracterizaram os 10 anos da moeda europeia serão analisados por especialistas de várias universidades europeias e bancos centrais, incluindo o Banco Central Europeu.

O programa integral da conferência, bem como a constituição do seu comité científico e outras informações relacionadas com este evento, podem ser consultados em:

<http://www3.eeg.uminho.pt/economia/nipe/euro10years/>.

SEMINÁRIO “PENSAMENTO CRÍTICO CONTEMPORÂNEO - A ECONOMIA PARA ALÉM DA ECONOMIA”

Entre 7 de Maio e 11 de Junho, decorrerá no ISCTE o Seminário “Pensamento crítico contemporâneo – A economia para além da economia” que terá lugar no Auditório B203 (Edifício II) e funcionará às 2^{as} e 5^{as} das 19h às 20h30.

Pretende-se, com base na presente crise, realizar um debate acerca do económico que convoque diferentes tradições teóricas das ciências sociais e do pensamento político. A unipop, no seguimento dos seminários de introdução ao pensamento crítico contemporâneo, e o CRIA, Centro em Rede de Investigação em Antropologia, promovem um encontro mais demorado com a economia, interrogando os próprios limites da divisão entre económico, político, social e cultural. Através do percurso de vários autores e tradições, o seminário procurará debater a economia a partir de um lugar onde teoria social, pensamento económico, filosofia, antropologia e história dos movimentos sociais se revelem indissociáveis. O seminário está aberto à frequência de todas e todos que por ele se interessem, não sendo necessário qualquer tipo de qualificação académica ou profissional.

Inscrições: <mailto:unipopeconomia@gmail.com>

e-CADERNOS CES

Os e-cadernos CES são uma publicação trimestral com arbitragem científica que reúne textos resultantes de conferências, seminários e workshops, assim como textos de pesquisas

efectuadas no âmbito de programas de formação avançada e de projectos de investigação científica, editados pelo Centro de Estudos Sociais desde 2008.

Poderá consultar esta revista através do link:

<http://www.ces.uc.pt/e-cadernos/pages/pt/indice.php>.

DIÁRIO DA REPÚBLICA

Registamos as seguintes publicações:

[Decreto-Lei n.º 95/2009, de 27 de Abril](#) - Aprova a passagem do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa para o regime fundacional previsto na Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro.

[Decreto-Lei n.º 96/2009, de 27 de Abril](#) - Aprova a passagem da Universidade do Porto para o regime fundacional previsto na Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro.

[Decreto-Lei n.º 97/2009, de 27 de Abril](#) - Aprova a passagem da Universidade de Aveiro para o regime fundacional previsto na Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro.

[Portaria n.º 437-B/2009, de 24 de Abril](#) - Aprova o Regulamento da Avaliação do Desempenho dos Dirigentes Intermédios e demais Trabalhadores da Direcção-Geral dos Impostos e revoga a Portaria n.º 326/84, de 31 de Maio.

[Portaria n.º 420/2009, de 20 de Abril](#) - Procede à revisão das categorias de bens e serviços cujos acordos quadro e procedimentos de contratação da aquisição são celebrados e conduzidos pela Agência Nacional de Compras Públicas, E. P. E. (ANCP).

[Decreto Legislativo Regional da Região Autónoma dos Açores n.º 4/2009/A, de 20 de Abril](#) - Altera o Decreto Legislativo Regional n.º 21/2007/A, de 30 de Agosto, que aprova o Estatuto do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário.

Lisboa – Avenida 5 de Outubro, 104, 4º – 1050-060 LISBOA – Atendimento – 10 - 13 e 14 - 18 Horas
Telefone 21 799 56 60 – Fax 21 799 56 61 - snesup@snesup.pt

Porto – Praça Mouzinho de Albuquerque (Rotunda da Boavista), 60 1º – 4100-357 PORTO – Atendimento – 10 - 13 e 14 - 17 Horas
Telefone 22 543 05 42 - Fax 22 543 05 43 - snesup.porto@snesup.pt

Coimbra – Rua Casal dos Vagares, 12 – 3030-141 COIMBRA – Atendimento – 10 - 13 e 14 - 17 Horas
Telefone 23 978 19 20 – Fax 23 978 19 21 - snesup.coimbra@snesup.pt